



COLEÇÃO CARTOGRÁFICA DO SUDOESTE GOIANO: A UTILIZAÇÃO DO GEOPROCESSAMENTO COMO FERRAMENTA PARA CONFECCIONAR MATERIAL DIDÁTICO DE CARTOGRAFIA.

Leonardo Martins, MACHADO– CAJ/UFG¹

Iraci, SCOPEL– CAJ/UFG²

Alécio Perini, MARTINS - CAJ/UFG³

¹ Discente do curso de Geografia da Universidade Federal de Goiás / CAJ.

E-mail: Leonardosollos@hotmail.com;

² Dr., Professor adjunto do curso de Geografia da Universidade Federal de

Goiás/ CAJ. E-mail: Iraciscopel@Gemail.com;

³MS, Geógrafo Laboratório de Geoinformação da Universidade Federal de

Goiás/CAJ. Email: alecioperini@yahoo.com.br

Palavras-Chave: Material didático, Sudoeste de Goiás, Material Cartográfico, Solo.

JUSTIFICATIVA

A partir da análise de diversos materiais didáticos de geografia utilizados como base no ensino regular, constatou-se a necessidade de criação de materiais que objetivem suprir as carências apresentadas quando se abordam temas ligados à cartografia, em especial, quando se faz uma aproximação destes temas para a região Sudoeste de Goiás, que não apresenta muitas referências para estudos sobre este tema.

Neste sentido, o projeto desenvolvido e o material didático confeccionado objetivam oferecer um complemento ao ensino de cartografia e aos estudos regionais a partir de mapas detalhados dos mais variados temas físicos e ambientais que corroboram com a compreensão do espaço vivido pelos estudantes dos ensinos fundamental e médio.

Dentre os materiais pesquisados e literaturas utilizadas como base, cita-se ADAS (2006), e MATINELLI (1991), como principais autores, e como base teórica, também foi utilizado LEPSCH (2007) e GOEDERT (1985), visando esclarecer dúvidas sobre o material confeccionado.

Como nessa região um dos pontos fortes da atividade econômica é a agricultura, que necessita de recursos básicos como água e de solo, foram privilegiados os mapas que têm alguma relação com essas atividades. O objetivo central foram aspectos ligados à didática, contemplada pelos mapas elaborados neste trabalho e respectivos conteúdos. Os mapas de solos trazem a proximidade do meio em que se vive principalmente, quando se considera a realidade econômica, que podem estar aliados a outros conhecimentos diversos, com algumas inclusões neste trabalho.

Desta maneira nos livros analisados no projeto, foram diagnosticados que os materiais didáticos não contemplam os objetivos de explicar temas referentes à região do Sudoeste de Goiás.

OBJETIVOS

Pretende-se a partir desta pesquisa:

- produzir material didático de geografia para a região Sudoeste de Goiás e possibilitar o uso desse material cartográfico tanto para o ensino de geografia das séries iniciais quanto para o uso em níveis de formação diversos, que necessitam do uso desse material. Conforme Prada (1997), o profissional da educação necessita desse material, pois após sua formação ainda continua o processo de aprendizagem de forma contínua. Seria, assim, outra maneira de fortalecer o sistema de educação local ou até mesmo nacional dos temas abordados, quando relacionados à cartografia.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no período de 2010 a 2011, onde foram utilizadas bases de mapas temáticos do Sistema Estadual de Informações Georreferenciadas do Estado de Goiás (SIEG) e bases cartográficas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de todo o sudoeste de Goiás. Para a organização das informações, confecção e finalização dos mapas, foram utilizados softwares como ARCGIS® 9.3, SPRING 5.1.6 e CORELDRAW x4, entre outros que se julgaram necessários para um melhor resultado. O produto gerado está no formato digital.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observa-se na Figura 1 alguns dos materiais analisados na primeira fase da pesquisa, que consistiu no levantamento do material didático, nos quais foram constatadas poucas informações em relação a quesitos como características dos solos da Região Sudoeste de Goiás e questões anexas a estes temas.

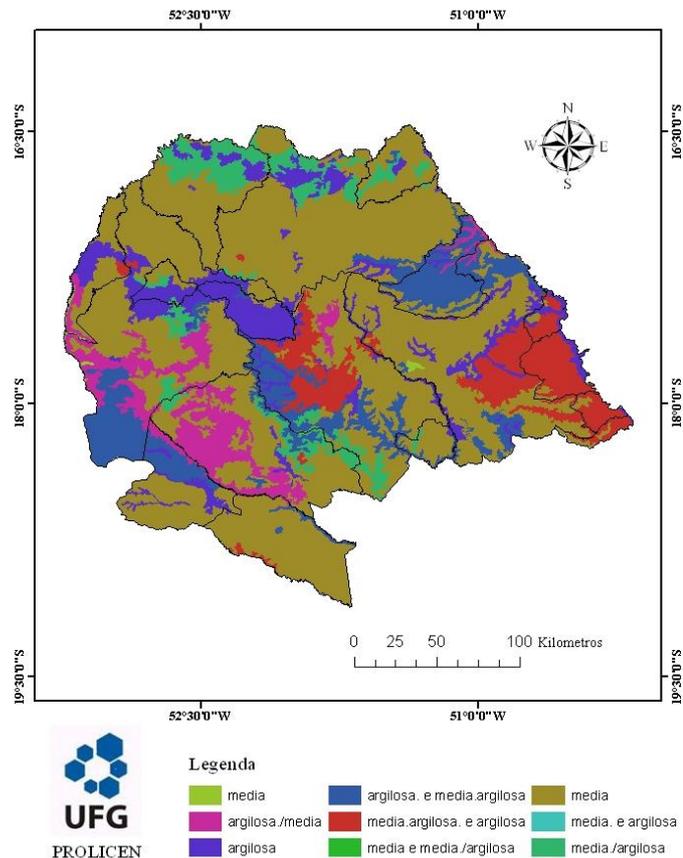


Figura 1: Materiais didáticos (livros) analisados.

Na segunda parte do projeto foram elaborados alguns mapas que fazem parte de uma coleção cartográfica. Pode-se observar Na figura 2, o mapa de textura dos solos do Sudoeste de Goiás. A textura diz respeito ao percentual relativo de

argila, silte e areia existente no solo, sendo a argila o material mineral mais fino, pegajoso e plástico, o silte, intermediário, é sedoso e a areia a mais grosseira produz sensação áspera ao tato.

Mapa das texturas de solos do Sudoeste de Goiás.



Projeto Coleção Cartográfica do Sudoeste Goiano.

FONTE : SIEG Sistema de Estatística e Informação Geográfica do Estado de Goiás-2010.

Organização : MACHADO, Leonardo Martins

Figura 2: Mapa de textura dos solos do Sudoeste de Goiás.

As texturas dos solos são muito importantes para explicar, por exemplo, conteúdos como a relação das terras aráveis do nosso planeta especialmente da área estudada que a cada ano vem sendo utilizadas cada vez mais na produção de alimentos, fibras e na atualidade de energia, que são os aspectos especializados na figura 2. Que estas áreas são abandonadas em sua grande maioria devido a não compreensão de suas particularidades levando a consequência da degradação, residindo ai um dos vários problemas dos quais podem ser abordados ou explicados segundo Wagner (1987).

A classificação dos solos se torna indispensável neste projeto.

Então como podemos ver na figura 3 a classificação dos solos possibilita um melhor entendimento de suas características que servirá para explicar inúmeros assuntos relativos ao tema.

Mapa das classes de solos (Ordens) do Sudoeste de Goiás.

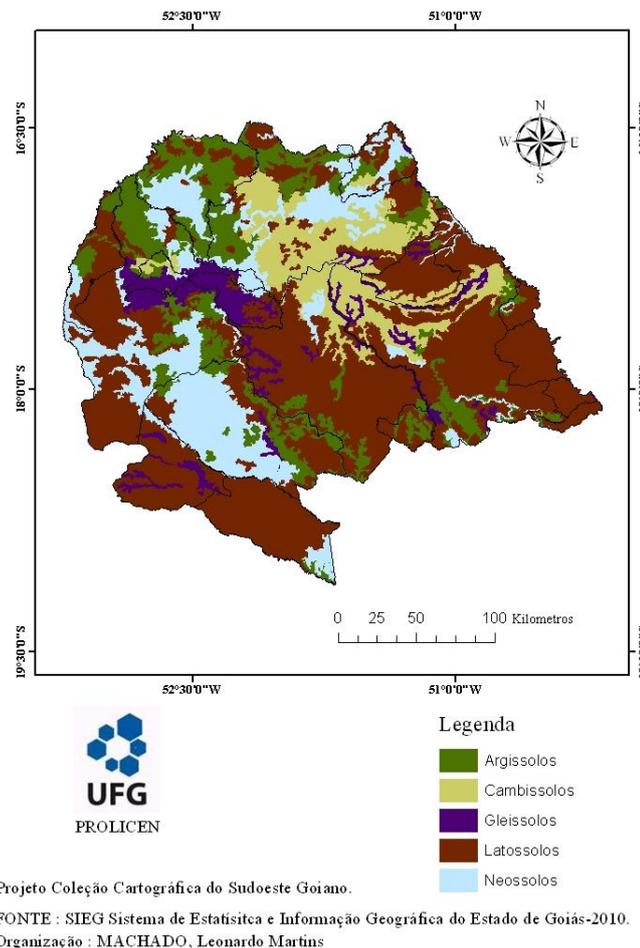


Figura 3: Mapa das classes de solos (ordens) do Sudoeste de Goiás.

Estes são alguns exemplos de mais de uma dezena de mapas confeccionados neste projeto, como os de geologia, sedimentação, uso da terra, etc. com fins didáticos.

CONCLUSÃO e CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho apresentará resultados mais objetivos depois de utilizado em todo o Brasil ou no estado de Goiás. Entretanto, considerando o nível de desenvolvimento dos alunos atingidos, onde o aspecto prático e visual é muito importante, o material cartográfico possibilitará, sem dúvida, um melhor aprendizado em um espaço de tempo mais curto. A atenção do aluno também ficará muito mais presa aos ensinamentos do professor.

REFERENCIAS

- ADAS, Melhem. **Construção do espaço geográfico brasileiro**. 5ª edição. São Paulo, 2006. 304p.
- ADAS, Melhem. **O Mundo Desenvolvido**. 5ª edição. São Paulo, 2006. 304p.
- ADAS, Melhem. **Noções Básicas de Geografia**. 5ª edição. São Paulo, 2006. 304p.
- ADAS, Melhem. **O Mundo Subdesenvolvido**. 5ª edição. São Paulo, 2006. 304p.
- DE ALMEIDA, D. R. **Cartografia Escolar**. 1ª edição. São Paulo, 2007. 220p.
- DE ALMEIDA, D. R. **O Espaço Geográfico; Ensino e Representação**. 1ª edição. São Paulo, 2011. 90p.
- GEORGE, P. **Geografia agrícola do mundo**. 1ª edição. São Paulo, 1972. 122p.
- GOEDERT, J. W. **Solos dos Cerrados; Tecnologias e estratégias de manejo**. 1ª edição. São Paulo, 1985. 422p.
- BROEK, J. O. M. **Iniciação ao Estudo da Geografia**. 4ª edição. Rio de Janeiro. 1976. 155p.
- LACOSTE, I. **A Geografia Ativa**. 5ª edição. São Paulo- Rio de Janeiro, 1980. 354p.
- LEINZ, V. **Geologia Geral**. 11ª Edição Revista. São Paulo, 1989. 398p.
- LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos**. 2ª reimpressão. São Paulo, 2007. 177p.
- MARTINELLI, Marcelo. **Curso De Cartografia Temática**. 2ª edição. São Paulo, 1991. 180p.
- NASSER, M. C. C. **O uso de Símbolos: Sugestões para sala de aula**. 1ª edição. São Paulo, 2006. 95p.
- PRADA, L. E. A. **Formação Participativa de Docentes em Serviço**. 1ª edição. São Paulo, 1997. 165p.
- WAGNER, E. **Solos dos Cerrados; Tecnologias e estratégias de manejo**. 1ª edição. São Paulo, 1985. 422p.

Fonte de financiamento: PROLICEN.